

DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO

A escolha é sua

Funcionários do Grupo Hospitalar Conceição decidem onde investir os recursos do orçamento



Plenária dos representantes do Hospital Conceição

A democratização e a transparência de gestão proposta pela nova diretoria do Grupo Conceição pôde ser conferida durante o encontro no Auditório do SESC em 13 de junho para apresentação dos resultados do Plano de Investimentos (PI) para 2003. Durante todo o dia, diretores, trabalhadores, gerentes, lideranças sindicais e de associações de funcionários e comunidade assistiram relatos de integrantes da “Comissão dos Trabalhadores por Local de Trabalho” sobre quais foram as prioridades na escolha dos

investimentos e onde os recursos foram aplicados. É a primeira vez na história do GHC que os funcionários escolheram as prioridades dos investimentos.

A escolha dos representantes dos trabalhadores se iniciou em abril com a abertura do processo de inscrição dos candidatos. Foram eleitos 242 membros, na proporção de um para cada 25 trabalhadores. O objetivo da diretoria do GHC é a horizontalização da gestão e a participação ativa dos servidores na deliberação e aplicação dos recursos orçamentários disponibilizados pelo Ministério da Saúde.

Os representantes definiram as prioridades de acordo com as necessidades mais imediatas. Assim, os 4,5 milhões do orçamento de 2003 serão destinados para pontos importantes como a reconstrução do Posto de Saúde da Vila SESC - uma reivindicação da comunidade -, a compra de oxímetros, máquinas de lavar roupa para a lavanderia, aparelhos para verificar a pressão e de hemodiálise, câmaras frias para a nutrição, entre outros. Se desconhece outra experiência no gênero em hospitais públicos do país.

A ELEITA



Rosa Carvalho foi a vencedora do segundo turno das eleições para representar os trabalhadores do GHC no Conselho de Administração. Rosa contabilizou 2.082 votos contra 1.076 de Francisco Bernd. Com uma longa trajetória de luta política no Conceição,

onde trabalha há mais de 20 anos como auxiliar de enfermagem, é, atualmente, vice-presidente da ASERGHGHC, faz parte da CIPA e também integra o Fórum dos Trabalhadores do GHC. Rosa destaca que será uma legítima representante dos funcionários e pretende montar um grupo para traçar metas de trabalho. Participar do Conselho de Administração era um antigo anseio dos trabalhadores do GHC e que foi legitimado dentro do perfil de democratização da diretoria. O conselho é presidido pelo ministro da Saúde, Humberto Costa, e recentemente passou a ter também como integrantes o secretário estadual da Saúde, Osmar Terra, o secretário municipal da Saúde, Joaquim Kliemann, e o presidente do Conselho Estadual da Saúde, Luís Carlos Bolzan.

MINISTRA NO FÊMINA

Os gerentes do Fêmima José Pedro da Luz (E) e Carlos Eduardo Nery Paes (D) receberam, em 30 de maio, a ministra da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Emília Fernandes. Ela visitou o hospital e anunciou a participação ativa no Conselho da Mulher do Fêmima, que se constituirá como órgão consultivo composto por mulheres de liderança política, social e comunitária do RS.



MESA DE NEGOCIAÇÕES

Buscando o diálogo permanente com os funcionários, a diretoria do GHC criou a Mesa de Negociações. Dela participam, além dos diretores, representantes das associações e dos sindicatos das mais de 20 categorias profissionais que atuam no Grupo. A iniciativa trata-se de um espaço para debater questões de interesse dos trabalhadores, entre eles o acordo coletivo interno e o dissídio salarial. Este tema, por exemplo, já é alvo de discussão entre a diretoria e o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão no sentido de ser cumprido o que está no orçamento. As reuniões da Mesa de Negociações são realizadas periodicamente no mezanino do Conceição.